



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA UEAD - UNIDADE DE
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E
EDUCAÇÃO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
– LÍNGUA ESPANHOLA**

MARIA DO SOCORRO MOREIRA FIGUEIREDO DE SOUSA

**AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DA
LÍNGUA ESPANHOLA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA**

**MAMANGUAPE-
PB 2018**

MARIA DO SOCORRO MOREIRA FIGUEIREDO DE SOUSA

**AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DA
LÍNGUA ESPANHOLA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Universidade Federal da Paraíba – Campus
VI, em cumprimento aos requisitos para
obtenção do título de Licenciada
Letras/Língua Espanhola.

Orientação: Profa. Dra. Luana Francisleyde
Pessoa de Farias.

MAMANGUAPE-PB
2018

S725n Sousa, Maria do Socorro Moreira Figueiredo de.
As novas tecnologias da informação e comunicação e o ensino da
língua espanhola: uma experiência na escola pública / Maria do Socorro
Moreira Figueiredo de Sousa. - Mamanguape: [s.n.], 2018.
37f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Luana Francisleyde Pessoa de Farias.
Monografia (Graduação em Letras - Língua Espanhola) -
UFPB/CCAE.

1. Letras. 2. Língua Espanhola. 3. Tecnologias. 4. Ensino-aprendizagem.
5. Metodologia.

UFPB/BS-CCAE

CDU: 811.134.2:37

UFPB/BS-CCAE

CDU: 811.134.2:37

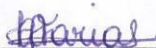
MARIA DO SOCORRO MOREIRA FIGUEIREDO DE SOUSA

**AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O
ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA: SUPERANDO AS DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM NA ESCOLA PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Universidade Federal da Paraíba – Campus
VI, em cumprimento aos requisitos para
obtenção do título de Licenciada em
Letras/Língua Espanhola.

Orientação: Profa. Dra. Luana Francisleyde
Pessoa de Farias.

Aprovado em 08 de junho de 2018.



Profa. Dra. Luana Francisleyde Pessoa de Farias (DL/UFPB)
(Orientadora – Presidente)



Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva (DL/UFPB)
(Examinador 1)



Profa. Ma. Maria Jaberlánye da Silva Nelo (DL/UFPB)
(Examinadora 2)

Mamanguape-PB
2018

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao autor e consumidor da minha fé, Deus, que além de presentear-me com este curso de língua espanhola, deu-me forças e coragem para prosseguir até o término com bom êxito.

AGRADECIMENTOS

Ao Deus do impossível, rocha minha e libertador meu, que me sustentou com seu braço forte, dando-me a graça de adquirir o conhecimento da belíssima e encantadora língua espanhola.

Ao meu esposo Enock Figueiredo de Sousa, a minha filha Carolynn Figueiredo e ao meu filho Enock Figueiredo de Sousa Junior, por me encorajarem nas realizações primordiais de minhas obrigações acadêmicas.

Aos meus amigos inesquecíveis da faculdade, Ana Amélia Cavalcanti, Lucélia Santos, Luis, que ficarão para sempre no meu coração. Por todo companheirismo, pelos momentos de tristezas e alegrias que passamos juntos.

Ao amigo Vinicius Fernandes Pereira, que com paciência sempre me ajudou com simplicidade e paciência, ensinando-me utilizar ferramentas novas da computação para obter um bom resultado no ensino da língua espanhola com meus alunos.

Aos amigos e irmãos em Cristo, Ivete Máximo, Ylna Alcira Escobar Fernandez e Pr. Manoel de Jesús Solís Álvare, Nicole Marie Mathis, Victoria Ayala Castro, Apolinario Xavier, por todo apoio no aprendizado da língua espanhola durante o tempo de estadia no seu país, Equador.

A minha querida irmã Gloria, por acreditar no meu desejo de ser uma professora de espanhol e me encorajar diante dos obstáculos.

Aos meus alunos por todo carinho e respeito, além do desejo imenso de aprender o espanhol.

A minha tutora presencial do Polo de Coremas, Francineide de Sousa Pires, por toda competência revelada, orientando-me e conduzindo-me com paciência e sabedoria, sempre presente durante todo processo virtual.

A minha orientadora, Prof.^a Dra. Luana Francisleyde Pessoa de Farias, por todo suporte e compreensão dedicados durante a conclusão deste trabalho.

Em especial, a minha coordenadora do Curso de Letras em Espanhol, Ruth Marcela, por toda dedicação, entrega exemplar de sua vida e de seus conhecimentos a todos os alunos deste curso. O Deus dos céus vos dará a recompensa.

E Aos meus queridos professores da UEAD e todos que contribuíram diretamente e indiretamente para minha formação, registro aqui os meus agradecimentos.

“Bem-aventurado o homem que acha sabedoria e o
homem que adquire conhecimento...”.
Provérbios, Versículo: 3

RESUMO

Diante da necessidade de inovação do ensino de língua espanhola, percebeu-se que, entre outras metodologias de ensino-aprendizagem, o uso das novas tecnologias da informação e comunicação dentro de um enfoque sociocomunicativo pode proporcionar a superação de algumas dificuldades e dúvidas dos aprendizes acerca da língua estrangeira dentro do seu contexto linguístico. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é investigar os recursos tecnológicos, utilizando-os na prática pedagógica, para um melhor aprendizado da língua espanhola em especial na escola pública. Portanto, para isto compreende-se que a teoria e a prática devem caminhar juntas em prol de um bem maior: o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola no ensino médio, já que a proposta do ensino da língua estrangeira requer capacitar o aluno a usar uma língua estrangeira para fins comunicativos, considerando os diversos contextos de uso, sejam sociais, econômicos, religiosos etc. O presente estudo é de natureza quanti- qualitativa, realizado a partir da pesquisa-ação, visto que se trata de um relato de um projeto pedagógico desenvolvido em uma escola pública no período de 20/02/2017 a 20/06/2017. Entre as etapas de realização, foram utilizados questionários para coleta de dados a partir de ferramentas tecnológicas, a exemplo do Google Drive, para posterior execução de atividades interdisciplinares. Dessa forma, o estudante foi conduzido a uma busca do conhecimento e da prática do idioma estrangeiro, obtendo um posicionamento autônomo através do desenvolvimento de aprendizagem da disciplina de língua estrangeira. Por fim, constatamos que o desenvolvimento do referido projeto promoveu a inclusão dos estudantes em diversas atividades mediadas pelas novas tecnologias, possibilitando aos alunos serem protagonistas de uma aprendizagem da língua espanhola.

Palavras-chave: Tecnologias. Língua Espanhola. Ensino-aprendizagem. Metodologia. 

RESUMEN

Delante la necesidad de una innovación del enseñanza de la lengua española, pódese percibir que entre otras metodologías de ensino-aprendizaje, el uso de nuevas tecnologías de información y comunicación dentro de un enfoque sociocomunicativo que puede proporcionar la superación de algunas dificultades y dudas de los dos aprendices acerca de la lengua extranjera dentro del su contexto lingüístico. Es en ese sentido, el objetivo de este estudio es investigar los recursos tecnológicos, utilizándolos en la práctica pedagógica, para un mejor aprendizaje de la lengua española en especial en la escuela pública. Por lo tanto, para esto comprenderse que la teoría y la práctica deben caminar juntas en favor de un bien mayor: el desenvolvimiento del proceso de ensino y aprendizaje de la lengua española en el ensino medio, ya que la propuesta del ensino da lengua extranjera requerí capacitar el alumno a hablar una lengua extranjera para fines comunicativos, considerando los diversos contextos del uso, sean sociales, económicos, religiosos etc. El presente estudio tiene como procedimiento inicial una pesquisa bibliográfica y procedimientos de la naturaleza cuantitativa y cualitativa, caracterizando como pesquisa-acción, visto que se trata del relato de un proyecto pedagógico desenvuelto en una escuela pública en el período de 20/02/2017 a 20/06/2017. Entre las etapas de la realización, fue utilizado cuestionarios para la coleta de los dados a partir de herramientas tecnológicas, a ejemplo del Google Drive. De esa forma, el estudiante fue conducido a una busca espontánea del conocimiento y de la práctica del idioma extranjero, obtenido un posicionamiento autónomo a través del desenvolvimiento del aprendizaje de la disciplina de lengua extranjera. Por finales, constatamos que el desenvolvimiento del referido proyecto promovió a inclusión de los estudiantes en diversas actividades mediadas pelas novas tecnologías, creando oportunidades a los alumnos, ser protagonistas de una aprendizaje en la lengua española.

Palabras-chave: Tecnologías. Lengua Española. Ensino-aprendizaje. Metodologia.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01- sala Online do Google drive	21
Figura 02- Professora de matemática	30
Figura 03- Atividade na sala de aula online do Google Drive	30
Figura 04- Trava línguas – competição.	31
Figura 05- Parceria com UFCG- tecnologia móvel.....	32
Figura 06- Aplicativo utilizado para realização da pesquisa.....	32
Figura 07- Vídeo publicado no canal do Youtube.....	32
Figura 08- Ambiente virtual do blog	33

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01- Turmas envolvidas na pesquisa.....	22
Gráfico 02- Sexo dos estudantes.....	23
Gráfico 03- Faixa etária dos Estudantes.	23
Gráfico 04- Estado civil.....	24
Gráfico 05- Aprendizagem da língua espanhola.....	24
Gráfico 06- Ferramentas tecnológicas mais usadas na sala de aula.....	25
Gráfico 07- Aulas de espanhol no currículo escolar.....	26
Gráfico 08- Aprendizagem do espanhol na escola pública.....	27
Gráfico 09- Contato com a língua espanhola.....	28
Gráfico 10- Primeiro contato com a língua espanhola.	28
Gráfico 11- Melhor ferramenta para aprender língua espanhola.	28

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. AS NOVAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO.....	16
2.1 O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA E AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS.	18
3. RELATO E ANÁLISE DO PROJETO.....	21
3.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E PEDAGÓGICA DA ESCOLA-CAMPO.....	21
3.2 SALAS VIRTUAIS.....	22
3.3 PERFIL DO ALUNO.....,	23
3.4 CONHECIMENTO DA LÍNGUA ESPANHOLA	25
3.5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS À LUZ DA INTERDISCIPLINARIDADE.....	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS.	36

INTRODUÇÃO

É característica deste século a aproximação dos diversos povos e culturas em função dos adventos tecnológicos. Nessa esteira, ocorre a procura e aprendizagem de línguas estrangeiras, essa crescente importância se deve às vivências e às relações interpessoais decorrentes da diminuição das fronteiras físicas e de comunicação entre os povos. As relações referentes ao comércio, cultura e contato com indivíduos de todas as partes do mundo ressalta a necessidade da população dominar outros idiomas e não apenas a língua materna. No entanto, o ensino e o aprendizado de outras línguas proporcionadas pelo ensino regular é fruto de reflexões e não do acaso.

O ensino da língua estrangeira precisa partir de alguns critérios para sua aplicação, valorizando a contextualização dos conteúdos, de forma integrada a uma gama de variados conhecimentos, fazendo relação com o cotidiano do estudante, para que ele perceba a importância do aprendizado linguístico, que está adquirindo para a vida, além de desenvolver competências e habilidades necessárias à sua formação educacional.

Entre as línguas ofertadas no currículo escolar da rede pública brasileira, está a língua espanhola, objeto de investigação deste estudo. O aprendizado da língua espanhola possibilita ao aprendiz uma autopercepção de ser humano e cidadão, ou seja, possibilita a formação de sujeitos críticos, criativos e capazes de compreender a realidade que estão inseridos, aprendendo a desenvolver suas ideias e posicionar-se frente aos desafios do mundo, que se encontra em constantes mudanças, refletindo em especial sobre o mundo hispânico em todo seu contexto social, cultural, econômico etc.

Portanto, a aplicação de novas tecnologias faz-se necessária ao ensino- aprendizagem da língua espanhola, de maneira contextualizada com o seu cotidiano, aplicadas de forma gradual, para que assim exista uma aprendizagem significativa. Mas, para isso, o professor precisa ter um embasamento teórico e metodológico, ou seja, dominar os conhecimentos linguísticos e abordagens didático-pedagógicas; além disso, deve estar atento às inovações tecnológicas e não seguir apenas o livro didático como única fonte de aprendizagem. Logo, o planejamento é imprescindível, uma vez que é preciso que o desenvolvimento das aulas direcione o alunado a buscar o próprio conhecimento, ter a curiosidade e questionar as técnicas utilizadas. Para a inclusão de

ferramentas tecnológicas de comunicação no ensino-aprendizagem da língua espanhola, buscou-se: investigar ferramentas tecnológicas, para um melhor aprendizado da língua espanhola, despertar prazer pelo conhecimento e fazer com que o aluno pesquise e fale de forma espontânea a referida língua estrangeira, utilizando-se da comunicação nas redes sociais (facebook, whatsapps, blog, canal de youtube, salas online etc.); incentivar a construir, a pesquisar e a desenvolver o seu próprio senso crítico através do uso dessas redes sociais; e promover a socialização e a interação com a cultura latino-americana.

Nesse sentido o presente trabalho oferece possibilidades de reflexões acerca da temática, visto que optou por trabalhar de forma interativa utilizando os recursos tecnológicos indispensáveis à prática educativa desta nova geração, procurando expor soluções com atividades práticas para os questionamentos realizados pela pesquisa, ficando disponível também para os possíveis ajustes que venham necessitar este trabalho, para uma melhor exposição dos conteúdos. Para tanto, este estudo está fundamentado em teorias e práticas pertencentes à área educacional, seja acerca do debate sobre as novas tecnologias, seja sobre o ensino de línguas, em especial à língua espanhola.

Em termos metodológicos, tipifica-se como uma pesquisa de natureza interpretativista e qualitativa, realizada a partir do procedimento pesquisa-ação, uma vez que foram mobilizadas metodologias utilizadas em salas de aulas, envolvendo ferramentas tecnológicas utilizadas pelos professores e alunos participantes deste estudo. Também foram aplicados questionários para coleta de dados de alguns alunos que estudam o idioma espanhol, a fim de conhecer o perfil dos discentes e a relação destes com o ensino da língua espanhola mediado pelas novas tecnologias. Posteriormente, foi realizado o relato e análise dos dados coletados.

As etapas da pesquisa partiram da apresentação do conteúdo referente à disciplina de espanhol para os alunos e a realização de um questionário sobre seus conhecimentos sobre a língua espanhola. Posteriormente foram introduzidas metodologias diferenciadas para despertar o interesse do estudante ao aprendizado da língua estrangeira, o espanhol, mostrando como essa disciplina está presente no nosso cotidiano e sua importância no contexto social mundial. Por fim, culminando em avaliações de forma contínua, observando a participação, interação, frequência e rendimento nas atividades propostas. Essas atividades foram realizadas em duplas ou em equipe com no máximo seis alunos com a pretensão de atividades colaborativas utilizando das ferramentas oferecidas pelo Google através da internet.

Para tanto, o presente estudo está organizado da seguinte forma:

O capítulo intitulado *As novas ferramentas tecnológicas na educação*, apresenta uma retrospectiva a respeito da introdução das tecnologias da informação no cenário da educação brasileira e traz à tona um debate teórico a respeito do ensino e da aprendizagem da língua espanhola por meio dessas ferramentas, ressaltando a importância da contextualização dos conteúdos a partir da realidade dos alunos.

Posteriormente, o capítulo intitulado *Relato e análise das atividades a luz da interdisciplinaridade* partindo de um projeto escolar realizado em uma escola pública e centra-se na descrição e análise das atividades realizadas partindo das concepções, discussões e desafios na visão dos envolvidos no processo. Nesse momento, discutem-se as implicações da realização deste trabalho de cunho investigativo como uma proposta de fomentação no estudante do gosto pelo idioma espanhol, contribuindo para que o estudante pesquise e fale de forma espontânea a língua espanhola, promovendo a socialização e a interação com a cultura latino-americana, por meio da utilização das tecnologias da informação como parte integrante no processo ensino/aprendizagem.

Finalizamos apresentando as considerações finais deste estudo.

2 AS NOVAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO

Atualmente o papel do professor e da educação tem sido regido por novos paradigmas, isso ocorre por meio da inserção das novas tecnologias, fazendo com que o professor venha assumindo o papel de conselheiro, estimulador e mediador para as atividades individuais ou em grupos, presenciais ou a distancia, no cotidiano escolar.

Para Perrenoud (2000), a escola precisa estar atenta às mudanças pelas quais o mundo tem passado, levando em consideração o surgimento das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), que tem transformado de forma considerável as maneiras de comunicar, bem como a forma de desenvolver um trabalho, de tomar decisões e de refletir acerca do que é apresentado.

O ingresso das Tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar, provoca no contexto educacional questionamentos desafiadores, com relação aos espaços e tempos que a utilização das tecnologias novas e convencionais tem ocasionado nas práticas escolares. No entanto, é necessário que exista uma compreensão a respeito das potencialidades dessas tecnologias que estão disponíveis e que poderão ser aplicadas no contexto escolar.

De acordo com Cortelazzo (2002, p. 08), “tecnologia de informação designa toda forma de gerar, armazenar, processar e reproduzir a informação” e “tecnologia de comunicação designa toda a forma de veicular informação”. Para o autor, a utilização dessas tecnologias tem se tornado cada vez mais interativa, já que “permitem a interação dos seus usuários (que não são mais apenas receptores) com recursos que lhes permitem escolhas e caminhos diferentes, como o vídeo interativo, a TV a Cabo, os programas de multimídia e a Internet”.

O estudioso Perrenoud (2000, p. 30) acrescenta:

As novas tecnologias podem reforçar a contribuição dos trabalhos pedagógicos e didáticos contemporâneos, pois permite que sejam criadas situações de aprendizagem ricas, complexas, diversificadas, por meio de uma divisão de trabalho que não faz mais com que todo investimento repouse sobre o professor, uma vez que tanto a informação quanto a dimensão interativa são assumidas pelos produtores dos instrumentos.

Cortelazzo (2002) e Perrenoud (2000), veem a inclusão dessas novas tecnologias não apenas como um recurso pedagógico, meramente fixando o olhar na sua função, mas sim como ferramentas que precisam ser utilizadas em sala de aula com o intuito de estimular o senso

crítico do aluno, fazendo com que este reflita melhor, apurando a sua capacidade de observação e de pesquisa, resgatando suas memórias e ampliando os novos horizontes de sua comunicação.

Ao longo do tempo, diversas novas tecnologias surgiram, a exemplo dos aparelhos de som, televisores, CD e DVD, projetor de slides, projeto multimídia, computador, internet, dentro outros. O acesso da população a esses recursos possibilitou uma ampliação das práticas educacionais.

A internet tem diariamente se tornado uma fornecedora de conteúdo, repletos de informações, ofertando aos seus usuários sons e imagens, além da facilidade de estabelecer uma comunicação rápida com usuários de toda parte do mundo, fazendo com que existam inúmeras possibilidades de aprendizagem e de ensino, como é o caso da modalidade a distância por meio de ambientes virtuais e videoconferências, onde especialistas de diferentes áreas geram conhecimentos para grupos ou milhares de pessoas de forma simultânea.

Ainda de acordo com o autor citado acima, o surgimento dessas tecnologias foi responsável pela inserção de novos paradigmas educacionais que visam à formação do indivíduo como um todo, partindo da resolução de problemas, por meio de diversos estilos de aprendizagem, considerando não apenas os fatores biológicos e mentais, mas também os fatores físicos, de caráter social, econômico e cultural no processo educativo. Quando se trata do ensino da língua estrangeira, espanhol, o uso das novas tecnologias pode facilitar o processo de aquisição da escrita e da oralidade, desde que utilizadas com propósitos educacionais, por meio das estratégias mais adequadas para as necessidades dos alunos e seus níveis de aprendizagem, considerando que não está se propondo a informatização do ensino, mas sim que as TICS não sejam reduzidas apenas à utilização como ferramenta para instrução dos alunos.

Diante disso, Moita Lopes (2006) declara que vivemos num mundo multissemiótico, ou seja, “um mundo de cores, sons, imagens e design que constroem significados em textos orais /escritos e hipertextos”.

No contexto de mundo globalizado, a utilização do computador, por exemplo, parte de uma linguagem específica e escrita, no entanto, essa comunicação perpassa toda uma interação que acontece em tempo real, fazendo com que exista um distanciamento da forma como ocorria tradicionalmente, adquirindo assim características semelhantes ao imediatismo e redundância da fala (a exemplo das interações através de ferramentas síncronas¹), acrescida de ícones, cores e tantos outros recursos sonoros, que são responsáveis pela construção de novos gêneros textuais.

Do ponto de vista pedagógico, Braga (2004) ressalta que o uso do computador não apenas abre novos caminhos baseados na interação e na colaboração entre os envolvidos, como facilita o processo de aprendizagem por meio da agilidade no acesso à informação.

Nesse sentido, o computador entra em cena como um recurso que favorece a comunicação, abrindo caminho para que se estabeleça uma aprendizagem auto monitorada, baseada na interação entre professor e aluno, assim como de aluno para aluno, através de uma mediação sem restrições à participação de forma efetiva dos sujeitos (BRAGA, 2004).

As Tecnologias da informação e comunicação, acarretaram um significativo impacto no processo de ensino- aprendizagem, evidenciando a necessidade da adoção de estratégias de ensino que compreendam os alunos como participantes ativos desse processo e não apenas como meros receptores passivos de informações.

Por fim, deve-se levar em consideração que o processo de ensino-aprendizagem não depende apenas do aluno, mas sim passa pela assimilação dessa tecnologia por parte do professor, que deve estar capacitado de forma adequada para a utilização das TICS, com o objetivo de alcançar resultados positivos.

2.1 O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA E AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

A inserção das novas tecnologias no ambiente educativo trouxe transformações consideráveis com relação às formas de apresentação do conhecimento e apropriação do ensino. No que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, a utilização das TIC'S permitiu na área das línguas estrangeiras mudanças significativas.

No caso do espanhol, a utilização das multimídias permitiu uma comunicação digital interativa, possibilitando o desenvolvimento de novas necessidades de aprendizagem da língua espanhola.

O recurso multimídia, para Leon (2002), gera uma linguagem integradora, proporcionando uma maior participação e flexibilidade, culminando em uma maior interação. O CD-ROM, por exemplo, assumiu um caráter integrador, pois se configurou como uma mídia que apresentava em um só formato: textos, sons, animações, vozes, imagens fixas e em movimento. Esses recursos tecnológicos, quando bem utilizados, contribuem para o processo de aprendizagem linguística e/ou comunicativa, a que se deseja.

Além da função integrativa, essas mídias estimulam a participação ativa dos indivíduos, já que por meio da interação, fazem com que o aluno formule questionamentos ou respostas diante dos conteúdos estudados.

Outro fator positivo é a flexibilidade, pois os conteúdos explorados em sala de aula têm a possibilidade de adequar-se da maneira mais eficaz na realidade dos indivíduos envolvidos no processo, sempre baseado na interação.

[...] ocorre interação quando a comunicação é estabelecida entre homem e máquina, entre o usuário e o técnico instrumento (...). A interação é um dos requisitos básicos da aprendizagem e podem ser melhoradas com tecnologia multimídia que permite aos alunos investigar e explorar a medida às suas necessidades e interesses. O estudante, por meio dessa tecnologia, adquire convencimento e sentido de procurar e encontrar uma parte muito importante dos conhecimentos que precisa para sua informação ou aprendizagem (HUERTAS, 1994 , p. 27).

Ao longo do caminho da utilização das novas tecnologias e inserção das mídias no contexto escolar, é comum surgirem questionamentos acerca do novo, no entanto, essas dificuldades e quebras de paradigmas precisam ser transpostas, tendo em vista que o que deve ser visualizada gira em torno das potencialidades que esses mecanismos ofertam, como, por exemplo, a autonomia, a integração e a motivação nos alunos. Paiva (1999, p. 370) ressalta que:

[...] os computadores podem humanizar a sala de aula, diminuindo a distância entre alunos e professores. Para tanto é necessário um investimento em — alfabetização tecnológica — que será altamente benéfica para a educação como um todo. O medo de que computadores tomarão o lugar dos professores não procede e já se tornou clichê, em palestras e artigos sobre as novas tecnologias, a afirmação — a tecnologia não vai substituir os professores, mas, provavelmente, os professores que usam tecnologia substituirão os que não usam. O simples domínio da máquina também não é suficiente, pois é possível reproduzir em ambientes computadorizados modelos de ensino onde a autoridade e o autoritarismo do professor impede que o aprendiz adquira autonomia e responsabilidade sobre a sua própria aprendizagem. O computador é um simples meio, a forma como o utilizamos é que poderá dar nova dimensão à metodologia do ensino de línguas estrangeiras.

O autor destaca que os investimentos em máquinas operacionais é algo necessário, no entanto, apenas isto não basta, pois a falta de orientação adequada sobre a utilização pode levar ao estabelecimento de relações baseadas no autoritarismo, dificultando a participação ativa dos alunos com autonomia. É preciso que o professor de língua estrangeira tenha consciência que as ferramentas tecnológicas são apenas instrumentos que vão facilitar o ensino-aprendizagem, o que de fato fará a diferença será a metodologia empregada para atribuir aquele objeto as diversas dimensões e possibilidades de adquirir o conhecimento.

Para Sedycias (2005, p. 40), o cenário educacional relacionado ao ensino/aprendizagem de Espanhol evidencia um intenso debate, diante sua proximidade com o português. No entanto, os fatores econômicos, políticos e sociais conseguiram dar um novo significado ao idioma.

Para os brasileiros, diante do advento do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), aprender espanhol não se trata de um luxo intelectual, mas sim uma necessidade emergencial. Em contrapartida, o aprendizado da língua espanhola sofre com a falta de interesse na promoção de um ensino de qualidade e uma maior valoração da esfera educacional. Outro ponto lamentável é o descaso com a matéria por parte de outros professores, considerando-a irrelevante sem nenhum valor para o currículo.

Vive-se diante de constantes mudanças no nosso panorama educacional. O Brasil busca mudanças na base curricular, que muitas vezes desfavorecem o ensino- aprendizagem de algumas disciplinas. Segundo a mesma MP, será obrigatória a língua inglesa no ensino fundamental e médio, “**Art. 26 - § 5º** No currículo do ensino fundamental, será ofertada a língua inglesa a partir do sexto ano.” “**Art. 36 - § 6º** Os currículos de ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino”. Reformulam leis com o intuito de promover melhorias na educação, no entanto não consulta a comunidade escolar e nem tão pouco a sociedade sobre suas reais necessidades. Ainda tiram o direito de escolha do estudante no que se refere as línguas estrangeira, deixando apenas como disciplina obrigatória o Inglês, colocando o espanhol apenas como língua opcional se houver oportunidade na grade curricular da escola. Mesmo sabendo que a maioria dos estudantes prefere escolher fazer a prova para o Enem da língua espanhola ao invés da língua inglesa.

Diante desta nova lei, convém a professores e alunos uma luta sem tréguas para que essa lei seja revogada e o ensino do espanhol se torne disciplina obrigatória no currículo escolar desde o ensino fundamental ao médio.

Diante desse cenário, apresentamos a seguir o relato e análise do projeto de intervenção desenvolvido a partir da mobilização das novas tecnologias no ensino da língua espanhola.

3 RELATO E ANÁLISE DO PROJETO

Os dados coletados e apresentados neste capítulo são fruto da pesquisa-ação realizada na Escola Cidadã Integral, Monsenhor Manuel Vieira no município de Patos- PB, no período de 20/02/2017 a 20/06/2017, tomando como objetivo principal investigar o uso das novas tecnologias de informação e comunicação nas salas de aula, em especial, a materialização das ações no processo de ensino aprendizagem da língua espanhola através do Projeto “As novas tecnologias da informação e comunicação e o ensino da língua espanhola: superando as dificuldades de aprendizagem na escola pública”.

3.1 CARACTERIZAÇÕES FÍSICA E PEDAGÓGICA DA ESCOLA-CAMPO

O trabalho envolvendo as novas tecnologias da comunicação e informação, junto aos alunos, foi desenvolvido na Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira, a qual dispõe de um espaço bastante amplo, considerado privilegiado para atender aos alunos. Situada na cidade de Patos/PB, possui 21 salas de aula amplas, uma sala com aparelho televisor, três laboratórios, sendo um laboratório de matemática, um de química e um de informática, os quais funcionam durante todo o horário escolar, manhã e tarde.

Entre os espaços, também há sala de professores, secretaria, diretoria, biblioteca, refeitórios, quadra de esporte coberta, quadra de esporte descoberta, uma sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), cozinha, quatro banheiros masculinos, quatro femininos e dois especificamente para professor (a).

A referida instituição oferece espaço para que o professor, na prática de sua metodologia, possa sair da sala e desenvolver atividades ao ar livre, de forma interativa e diversificada. No geral, está bem conservada, possui carteiras suficientes para que todos os estudantes assistam às aulas. Além disso, nas salas existem ventiladores e a merenda escolar é oferecida regularmente aos alunos, três vezes ao dia, já que a escola é de ensino integral.

No ano de realização do projeto, a referida instituição encontrava-se com 680, alunos com ensino Integral, de 07h30min às 15 horas. O corpo docente da escola era formado por trinta professores altamente capacitados para o desenvolvimento de suas atividades, sendo que treze deles eram efetivos e os outros quinze eram prestadores de serviços. Todos tinham graduação e a maioria possuía título de especialização. Ela contava também com 16 (dezesseis) profissionais de

apoio pedagógico, uma secretária, agente de apoio à informática, agentes administrativos, inspetores, bibliotecários, merendeiras e auxiliares de serviços gerais.

3.2 ORGANIZAÇÃO DAS SALAS VIRTUAIS

As salas virtuais foram criadas usando o aplicativo do Google drive “Sala online”, esta sala de aula é muito interativa e totalmente virtual. Com esta ferramenta tecnológica prática e útil no processo de ensino-aprendizagem, foi possível obter um melhor aproveitamento do tempo em sala de aula, além de sua utilização para responder o questionário da pesquisa-ação, e também utilizada para várias atividades prática além de postagens e compartilhamentos de trabalhos realizados com ferramentas tecnológicas como atividades práticas construídas e publicadas vídeos pelos alunos e outras atividades do conteúdos propostos pelo livro didático. A sala de aula online favoreceu a interatividade e a criatividade de todos.



Figura1: Sala online do Google Drive
Fonte: Elaborada pela autora

As etapas que nortearam a produção deste trabalho partiram da apresentação do projeto “As novas tecnologias da informação e comunicação e o ensino da língua espanhola: uma experiência de uma escola pública”, à comunidade escolar, em uma reunião, com os pais de todos os alunos, equipe gestora, coordenador pedagógica, demais professores e equipe de apoio da instituição escolar, e depois na sala de aula para os alunos, assim, cada atividade a ser desenvolvida foi exposta e descrita detalhadamente como seria realizada.

No primeiro momento ocorreu a divisão das equipes e escolhas dos temas a serem trabalhados, além dos recursos metodológicos. Como primeira ação, foram

criadas oito salas de aula virtuais, no Google Drive, entre as quais sete salas de 1ª séries (Turmas de A - G) e uma de 2ª série (Turma A) – Ensino médio, onde foi realizada uma pesquisa com 252 alunos, contendo o perfil do aluno e seu conhecimento sobre a língua espanhola e qual é a finalidade de estudar a língua espanhola. Como mostra a imagem a seguir:

Portanto foi aplicado um questionário sobre a aprendizagem da língua espanhola, a 252 alunos da Escola Cidadã Integral de Ensino médio e Fundamental Monsenhor Manuel Vieira, localizada no município de Patos – PB. Foram envolvidas 252 alunos de oito turmas na pesquisa: 1ªs séries (A, B, C, D, E, F, G e 2ª série A), que responderam com seriedade todas as perguntas.

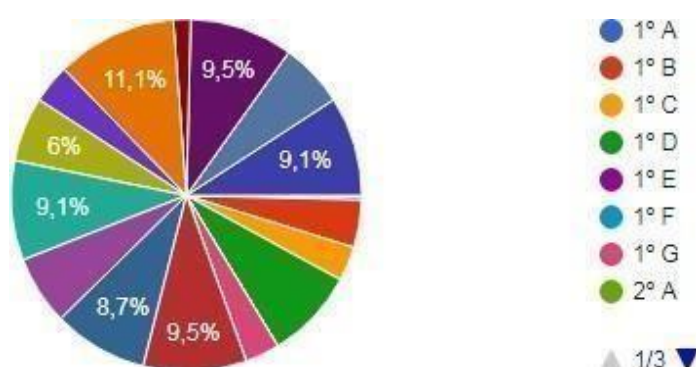


Gráfico 1: Turmas envolvidas na pesquisa
Fonte: Elaborada pela autora

3.3 PERFIL DO ALUNO

No segundo gráfico há uma amostra do sexo dos alunos envolvidos na pesquisa. Foram entrevistados 252 alunos sendo 41,7% do sexo masculino e 58,3% do sexo feminino, conforme gráfico abaixo.

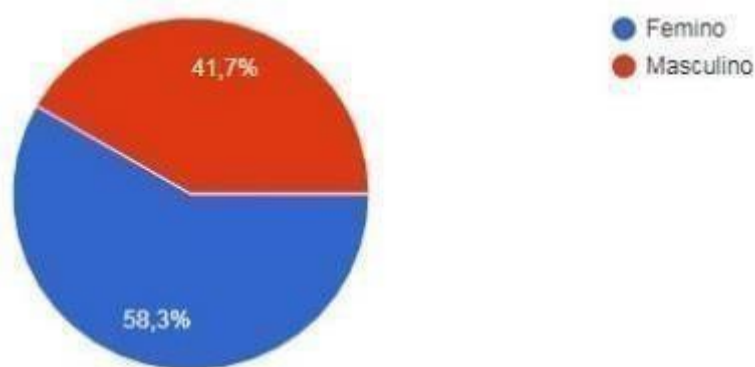


Gráfico 2: Sexo dos Estudantes
Fonte: Elaborada pela autora

Com relação à faixa etária dos alunos percebe-se que a maioria dos participantes (66,7%) das turmas pesquisadas tem idade entre 16 e 17 anos, já uma parcela de alunos (23,4%) com idades entre 14 e 15 anos e o restante dos pesquisados, uma minoria (9,9%) são alunos maiores de 18 anos conforme gráfico abaixo.

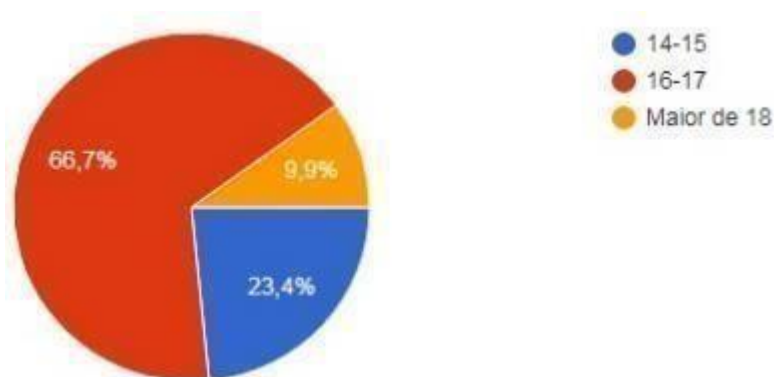


Gráfico 3: Faixa Etária dos Estudantes
Fonte: Elaborada pela autora

Quanto ao estado civil dos alunos envolvidos na pesquisa, 86,1% dos entrevistados são solteiros, já uma parcela de 2% identificaram-se como casados e o restante 11,9% manifestaram-se com outro relacionamento não comprovável a união estável. Registra-se aqui um público jovem que ainda não tem condições financeiras, psíquicas e físicas para assumir compromissos sérios quanto a manutenção financeira de um lar.

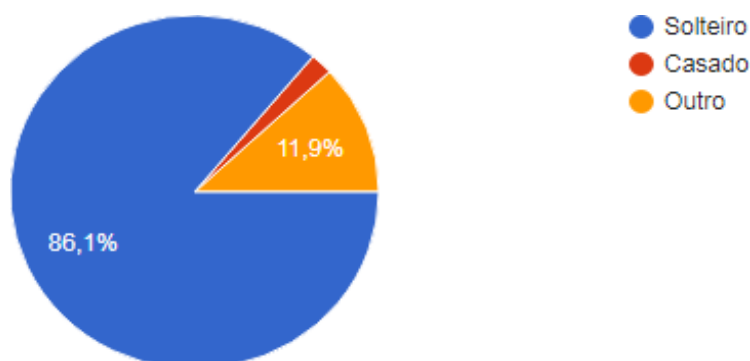


Gráfico 4: Estado civil
Fonte: Elaborada pela autora

3.4 CONHECIMENTO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Ao responderem questionários sobre os conhecimentos da língua espanhola, foi surpreendente o desejo dos alunos de assistirem mais aulas da disciplina. Durante a aplicação, fizeram comentários, entre eles, que deveria ter mais aulas de espanhol no currículo escolar. Estavam empolgados por usar uma sala online para responder o questionário e fazer futuras atividades.

Todos interagiram de forma dinâmica, com resultados imediatos das repostas da pesquisa dado pelo aplicativo Google Sala de Aula. Além disso, ficaram surpresos ao saberem que, a partir do seu cadastramento na sala de aula virtual, o acesso seria possível a qualquer hora que eles estivessem disponíveis para entrar na Google Sala de aula, quando quisessem e em qualquer lugar, desde que o sinal de internet estivesse ao seu alcance.

Vejamos o que os gráficos revelam:

Na escola você aprende falar a língua espanhola?

252 respostas

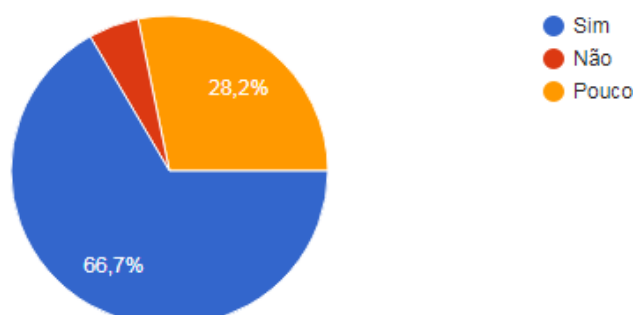


Gráfico 5: Aprendizagem da língua espanhola
Fonte: Elabora pela autora

Diante dos dados apresentados a partir das respostas dos alunos, podemos observar que a maioria dos estudantes considera possível a aprendizagem da língua espanhola no contexto escolar (66,7%), enquanto que 28,2 afirmaram que aprendem pouco e 5,1% não conseguem aprender. Entendemos que alguns alunos nunca estudam o espanhol no ensino fundamental, portanto, ainda não tiveram oportunidades para desenvolver as competências e habilidades na língua estrangeira. No entanto ao iniciar os primeiros contatos com a língua espanhola, no ensino médio, os estudantes ficaram surpresos ao descobrir suas habilidades e o progresso da aprendizagem do espanhol durante o ano letivo, principalmente ao assistirem as suas próprias atividades gravadas em vídeos. A partir destas informações, pode-se perceber com a aplicação do ensino do espanhol aplicado de forma contextualizada aproveitando a flexibilidade das ferramentas tecnológicas é possível fazer uma mediação entre aluno tecnologia e conhecimento, favorecendo a interação entre aluno-professor e aluno- aluno.

Portanto convém ao professor buscar sempre novos conhecimentos e cursos práticos de novas ferramentas tecnológicas, consciente de sua responsabilidade diante de um novo horizonte, que se mostra a cada dia evoluído e desconhecido, pois a cada dia uma nova tecnologia surge, ela precisa ser usada com cautela e segurança, para o desenvolvimento educacional de todos.

Através das novas tecnologias, qual você acha que mais lhe ajuda na aprendizagem da língua espanhola?

252 respostas

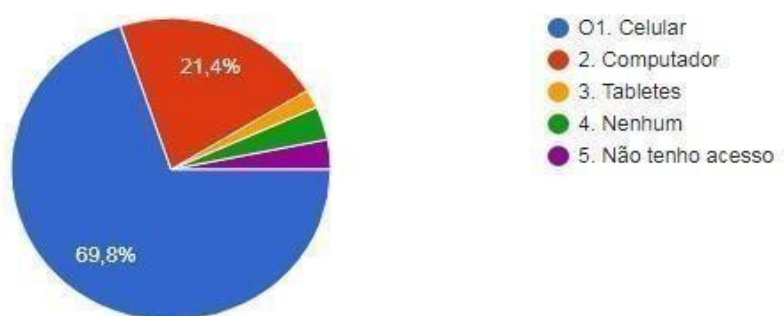


Gráfico 6: Ferramenta Tecnológica mais usada na sala de aula

Fonte: Elabora pela autora

Na opinião dos alunos, as novas tecnologias favorecem muito o aprendizado da língua espanhola: 69,8% acreditam que o celular é a ferramenta que mais favorece o aprendizado da língua espanhola, já que todos têm acesso fácil ao aparelho; em segundo, vem o computador com 21,4%; e apenas 8,8% usam tabletes, e outros não têm contato e não usam as ferramentas tecnológicas.

Neste item após as respostas, entendeu-se que as atividades práticas deveriam ser aplicadas com o uso maior da ferramenta tecnológica que é utilizada por todo com mais facilidade e frequência, o celular, mostrando sua utilidade na área educacional.

A quantidade de aulas que você assiste por semana da língua espanhola é suficiente para o aprendizado da língua.

252 respostas

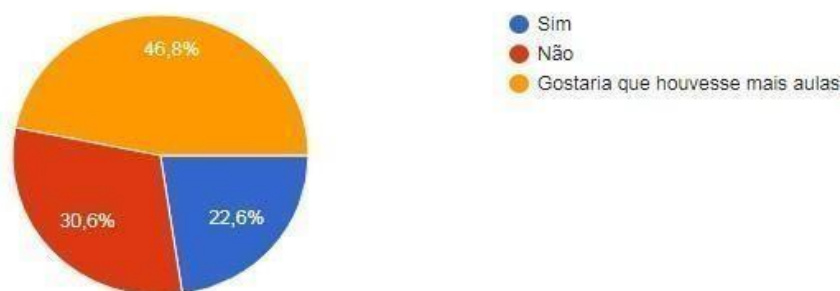


Gráfico 7: Aulas de espanhol no Currículo Escolar

Fonte: Elabora pela autora

Para esse questionamento, uma maioria (46,8%) dos pesquisados gostariam que existisse a oferta de mais aulas, enquanto que 20,6% acreditam não ser suficientes e 22,6% consideram que as aulas já atendem o proposto pela disciplina, sendo suficiente para que os alunos aprendam espanhol. Diante disso, os alunos expressaram como aconteceu o primeiro contato a disciplina de língua espanhola.

A língua espanhola é muito significativa para a escola brasileira. Basta refletir sobre todos os nossos vizinhos de fronteiras, quando todos tem como língua oficial a língua espanhola. Além do tratado do Mercosul, que acabou quebrando parte da burocracia no que diz a tramitação de pessoas entre esses países que fazem parte do tratado, sem o uso do passaporte. Como segunda língua para comercialização internacional, considerada pela ONE, não é possível permitir tamanho erro por parte dos nossos dirigentes políticos.

Portanto, como professores da língua espanhola, convém promover dinâmicas, criativas, que possam permitir que o aluno seja o próprio construtor do seu conhecimento, de forma prazerosa e espontânea, já que segundo Braga (2000), o uso das ferramentas tecnológicas produz uma linguagem geradora, que culmina com a interação, que é um dos pilares base para a aprendizagem além de seu acesso ser flexível.

O contexto mundial está envolto em tecnologias, portanto, convém usá-las com sabedoria, procurando ter o controle das ferramentas de forma natural, e conduzir o estudante a fazer o mesmo, já que eles estão inseridos automaticamente no mundo virtual.

Na sua opinião é possível aprender a língua espanhola na escola pública?

252 respostas

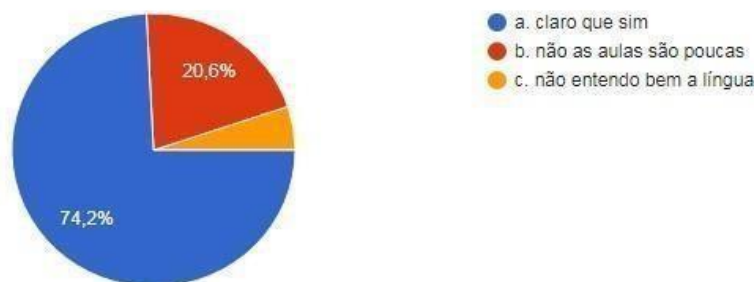


Gráfico 8: Aprendizagem do espanhol na escola pública Fonte: Elabora pela autora

Quanto à opinião sobre a aprendizagem da língua espanhola na escola pública, 74,2% acredita que sim, 20,% acredita que não por ter pouca quantidade de aulas e apenas 5,5% não entendem bem a língua espanhola. Dentro das respostas observa-se a necessidade de aulas interativas, buscando desenvolver as habilidades e competências dos estudantes, dentro do ensino-aprendizagem da língua espanhola.

Seu contato com a língua espanhola tem sido:

252 respostas



Gráfico 9: Contato com a língua espanhola Fonte: Elabora pela autora

Os alunos em sua maioria (55,6%) consideraram o seu contato com a disciplina como bom. Já outra parte dos pesquisados, ficaram divididos quanto aos questionamentos, onde uma parcela de 18,7% avalia como muito bom o contato com a disciplina e 18,3% consideraram que estão começando a aprender a língua e um pouco mais sobre a cultura espanhola.

Dos temas abaixo, quais gostaria de trabalhar nas aulas de espanhol?

252 respostas

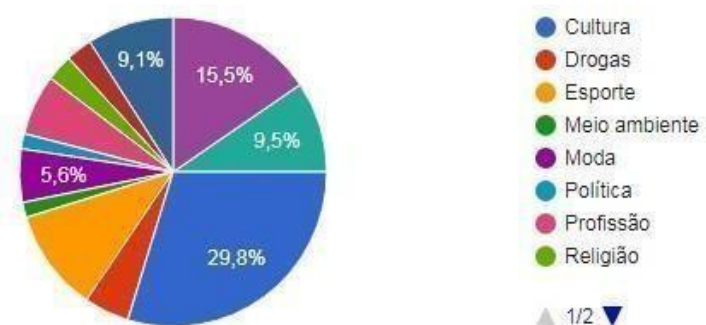


Gráfico 10: Melhor ferramenta para aprender a língua espanhola

Fonte: Elabora pela autora

Um ponto positivo analisado, no Gráfico 10, foi o desejo de conhecer mais a respeito, principalmente no que trata da cultura dos países que usam a língua espanhola, 29,8%. Isso indica a abertura e ampliação dos níveis culturais desses alunos com relação ao mundo social e a seu desenvolvimento como um cidadão, estabelecendo um vínculo com a língua espanhola devido à proximidade do português, e a importância de desejar um conhecimento mais amplo de povos e nações hispânicos, com sua diversidade linguística muito grande, como também sua extensão geográfica imensa e foi discutida a importância de conhecer o mundo hispânico por causa de sua pluralidade cultural.

3.5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS À LUZ DA INTERDISCIPLINARIDADE

Durante o período de observação nas turmas participantes da pesquisa, percebeu-se a importância de manter a interdisciplinaridade, elemento fundamental para que exista interação das outras disciplinas com o ensino da língua espanhola. Sobre essa questão, Fazenda (1992, p. 89) declara:

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados.

Estabelecemos, dessa forma, uma parceria com a disciplina de Matemática, a fim de quantificar as respostas dos estudantes acerca da língua espanhola. No caso, a professora da disciplina orientou a análise quantitativa das respostas quanto à porcentagem de alunos que tem conhecimento da língua espanhola, a faixa etária e qual são as quantidades de alunos que tem objetivos específicos em aprender a língua espanhola. Os alunos escutaram atentos à explicação, reforçando seus conhecimentos acerca dos cálculos da porcentagem. Apresentando, dessa forma, a primeira ação que contempla os descritores avaliativos de Matemática interligados à língua espanhola.



Figura 2: Professora de Matemática
Fonte: Elaborada pela autora

Em outro momento de interação entre as disciplinas, já usando as mídias, os alunos realizaram o cadastramento no Google–Gmail para participar da Sala de aula virtual usando o aplicativo. O momento serviu como espaço para que os alunos compartilhassem as dificuldades sobre o mundo hispânico, organizando-se em dupla para facilitar a pesquisa sobre a referida temática e responderem de forma correta cada pergunta. Ocorrendo desta forma uma organização que partiu dos próprios alunos, para facilitar a pesquisa, com a finalidade de conhecer um pouco mais sobre outras culturas de alguns países hispânicos.



Figura 3: Atividade na sala de aula online do Google Drive
Fonte: Elaborada pela autora

A utilização das aulas de informática fazendo uma conexão com a disciplina de língua estrangeira, espanhol, foi de fundamental importância, pois para Proserpio e Gioia (2007 *apud* REGO, 2010, p. 64) a rotina dos jovens atualmente tem contado com a inclusão de várias horas em frente ao computador. As ferramentas de internet, as simulações e jogos, as ferramentas de comunicação, têm ganhado cada vez mais espaço na vida cotidiana das novas gerações.

Os estudantes estão participando ativamente do mundo virtual e buscam informações sobre diversos temas e a web permite a esses jovens não só consumirem, mas também criarem conteúdo, ressaltando a importância de trazer esse novo recurso para a sala de aula.

Nas aulas de expositivas e dialogadas ocorreram as práticas orais da língua espanhola. Os alunos tiveram a possibilidade de utilizar uma ferramenta móvel como o celular, em atividades que utilizavam textos trava-línguas, para que conhecessem um pouco da fonética empregada nas palavras na língua espanhola. Para os alunos foi mais uma forma de utilizar o celular como uma ferramenta de aprendizagem e de resposta rápida e precisa, houve uma pequena competição e ao mesmo tempo comemoração pelas equipes vencedoras do “TRABALENGUAS”.



Figura 4: Trava línguas - competição
Fonte: Elaborada pela autora

O celular, conforme indicado no gráfico 6, é o recurso que os estudantes declaram ser mais útil na realização das atividades escolares. Por isso, nas aulas de plantas medicinais inter-relacionadas a língua espanhola, mais uma vez a utilização das novas tecnologias de comunicação estiveram presentes, dessa vez por meio da utilização da ferramenta de transferência de arquivos presentes no próprio aparelho celular, o Bluetooth e pela utilização do aplicativo pante@net.

O aplicativo plante@net é uma ferramenta que captura a imagem da planta e localiza por meio de um banco de dados as características genéricas das mesmas.

Consolidando o trabalho junto com a língua estrangeira, ocorreu a apresentação em língua espanhola de duas plantas medicinais (Croton Aff Lechlerr e a Guviduca) muito usadas no Equador e Peru, dois países hispânicos.



Figura 5: Parceria com UFCG – Tecnologia móvel
Fonte: Elaborada pela autora



Figura6: Aplicativo utilizado para realização da pesquisa – PlantNet
Fonte: Elaborada pela autora

A utilização dessas tecnologias, segundo Moran (2007, p. 9), justifica sua importância já que “conectados multiplicam intensamente o número de possibilidades de pesquisa, de comunicação online, aprendizagem, compras, pagamentos e outros serviços”.

Constatou-se também a utilização de um canal do YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=jcv1SvNJhuk>) com o título “Conto Douglas”, criado para expor os trabalhos, transmitir as informações importantes sobre os eventos relacionados à disciplina e promover a interação entre alunos e professores.

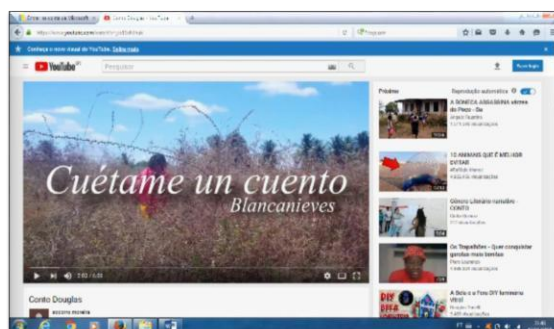


Figura 7: Vídeo Publicado no Canal do Youtube
Fonte: Elaborada pela autora

As atividades realizadas por alunos e professores no contexto escolar utilizando as ferramentas da tecnologia de informação, possibilitaram também a criação de um blog onde frequentemente são publicados pela professora de língua espanhola, propostas de atividades e culminâncias de projetos referentes à disciplina.



Figura 8: Ambiente virtual do blog.
Fonte: Elaborada pela autora

A realização e análise das ações deste estudo, possibilitaram perceber a satisfação e motivação em estudar a língua espanhola e o desejo de crescer mais em conhecimento e aprendizagem prática através das ferramentas tecnológicas da comunicação.

É notória também a importância da atuação do professor diante da utilização dessas novas ferramentas tecnológicas. Para Demo (2002, p. 51),

O professor precisa, com absoluta ênfase, de oportunidades de recuperar a competência, de preferência a cada semestre, através de cursos longos (pelo menos 80 horas), nos quais se possa pesquisar controlar, elaborar, discutir de modo argumentado, refazer propostas e contrapropostas, formular projeto pedagógico próprio, e assim por diante.

O professor precisa ser um agente mediador, articulador de ideias e informação para interagir com os elementos tecnológicos (celular, internet, TV, vídeo, computador, máquina filmadora, scanner, etc.), de forma a proporcionar a construção de conhecimentos.

As ações voltadas a essa perspectiva têm o poder de encorajar os mais tímidos ao envolvimento com a prática do idioma, mostrando que é possível aprender a língua espanhola na escola pública quando são oferecidas infraestrutura e estratégias didático- pedagógicas eficientes, bons professores e ferramentas tecnológicas adequadas ao ensino-aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento de outra língua se faz presente em todas as esferas, desde um nome científico de uma planta até o tratamento mais comum do dia a dia entre os alunos (“Buenos días y Buenas tardes”). Para atender a essa diversidade de usos, O trabalho interdisciplinar, principalmente usando o material concreto e as ferramentas tecnológicas da comunicação, é de suma importância.

Neste estudo, constatamos que o emprego das ferramentas de tecnologia como: celular, computador, aplicativos do Google Drive (sala de aula), aplicativo de reconhecimento de plantas (plante@net), televisor, vídeos, redes sociais, canal de Youtube, blog etc. tiveram o poder de tornar o aluno mais participativo realizando atividades de interesses comuns dentro da língua espanhola, despertando prazer pelo conhecimento linguístico, cultural e social, conduzindo o aluno a pesquisa, a escrita e a pronúncia de forma espontânea do idioma, para tanto utilizando-se da comunicação nas redes sociais e ferramentas disponíveis na internet, dando-lhes a oportunidade de desenvolver o seu próprio senso crítico, além de promover a socialização e a interação com a cultura latino-americana.

Portanto, a utilização das TIC's no ambiente escolar, com acesso à internet e professores capacitados para o uso desses aparatos, afetou positivamente o processo educativo no tocante à aprendizagem da língua espanhola. Nesse sentido, é possível afirmar que a relação computador-aluno deve acontecer de forma adequada, em que o aluno deixe de ser instruído e se torne construtor do seu próprio conhecimento, possibilitando ao professor importantes reflexões a respeito da língua e da cultura, para desenvolver o senso crítico dos estudantes e ampliar as possibilidades de acesso a outros contextos socioculturais. Porém, para que isso ocorra, é necessário refletir sobre como essas práticas estão sendo aplicadas no âmbito escolar, e se realmente estão possibilitando a consciência necessária quanto ao avanço das línguas e ao auxílio das TIC's, de forma construtiva no aprendizado dos discentes, contribuindo na formação de cidadãos reflexivos, críticos e capazes de criar novas formas de se relacionar com o mundo.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Denise B. **Linguagem Pedagógica e Materiais para Aprendizagem independente de leitura na WEB** – Relato de experiência de ensino e aprendizagem de línguas na internet/Heloisa Collins e Anise Ferreira (orgs.). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.161**, de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm. Acesso em: 10 maio 2018.

CORTELAZZO, Iolanda B. C. **Pedagogia e as tecnologias**. [2002] Disponível em: <http://www.boaaula.com.br/iolanda/produção>. Acesso em: 28 abr. 2018.

CUNHA, Gladys Gisele Antunes. **Análise do método comunicativo moderado no processo ensino/aprendizagem como língua espanhola**. Monografia (Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior.) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2009.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores associados, 2002.

FAZENDA. Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro**: Efetividade ou ideologia? São Paulo: Loyola, 1992.

FERNANDEZ, Francisco Moreno. El Español en Brasil. In: SEDYCIAS, João (Org). **O Ensino do Espanhol no Brasil**: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2005, p. 14-34.

FIALHO, Vanessa Ribas. O ensino mediado por computador na perspectiva da teoria da atividade. In: **ENCONTRO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO SUL**, 7, 2006, Pelotas. Anais. Pelotas, 2006. Disponível em: . Acesso em: 20 mai. 2018.

LEON, Italo Oscar Riccardi. As possibilidades da multimídia como um recurso informático de comunicação digital interativa no ensino do espanhol como língua estrangeira (E/LE). In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE HISPANISTAS**, 2, 2002, São Paulo. Anais. São Paulo: Associação Brasileira de Hispanistas, 2002. Disponível em: Acesso em: 20 maio 2018.

MOITA LOPES, L. P. da (Org.). 2006. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo SP: Parábola.

MORAES, Fernando Silveira. **Ensino de língua espanhola desafios à atuação docente**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, 2010. Disponível em: https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/10032011_120607_dissertacao.pdf Acesso em: 25 abr. 2018.

MORAES, M. C. **Subsídios para Fundamentação do Programa Nacional de Informática na Educação**. Secretaria de Educação à Distância, Ministério de Educação e Cultura, Jan/2007.

PERRENOUD, P. “Construir competências é virar as costas aos saberes?” In: **Revista Pátio**, Porto Alegre: ARTMED, ano 03, nº 11, jan. 2000 (p. 15-19)

REGO, Izabel de Moraes Sarmiento. **Incorporação das novas tecnologias na aula de língua espanhola**: possibilidades e dificuldades encontradas na produção de um texto publicitário. 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística aplicada) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 2010. Disponível em: . Acesso em: 28 abr. B2018.